

INFORME BNDES

NOVEMBRO/89

ANO III - Nº 27

NOTICIÁRIO PARA DIVULGAÇÃO POR JORNAIS, REVISTAS, EMISSORAS DE RÁDIO E DE TELEVISÃO E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS DE TODO O PAÍS

Banco destinará parte do lucro para apoiar investimentos sociais

Está em estudo no BNDES a criação de um fundo, a ser composto de uma parte dos lucros do Banco, destinado ao apoio a projetos sociais que não estejam associados a investimentos industriais, informou o diretor do BNDES para as Áreas Sociais e de Infra-Estrutura, Francisco Augusto da Costa e Silva. No trabalho de promoção do financiamento industrial o BNDES tem também induzido as empresas a se responsabilizarem pela infraestrutura social nas comunidades e regiões em que estejam instalando seus projetos industriais, acrescentou.

— O apoio a projetos sociais ganha dimensão a cada dia no BNDES, apesar de o Banco não se ver contemplado nos orçamentos federais com recursos em condições e custos compatíveis com essa finalidade — afirmou Costa e Silva ao tomar posse no cargo de diretor do Banco, em outubro.

Outra preocupação atual do BNDES é com a questão ambiental:

— Estudos, seminários e discussões têm sido realizados, visando à formulação de um programa específico fundado na convicção de que se pode fazer desenvolvimento econômico e social sem a exploração

predatória dos recursos naturais e ambientais.

— A proposta da integração competitiva da economia brasileira com as economias desenvolvidas do mundo — disse o novo diretor — significa que o Banco acredita num processo de modernização do parque industrial brasileiro, que o faça produzir em condições de qualidade e de preço internacionalmente competitivos. A principal beneficiária desse processo será a sociedade brasileira, na medida em que investimentos necessários para que a indústria brasileira atinja padrões de desempenho elevados gerem empregos e impostos, e propiciem também a oferta interna de melhores produtos a custos mais baixos.

A produção de alimentos para a população brasileira e a geração de excedentes exportáveis são outros desafios “que refletem a preocupação do BNDES com o futuro”, disse Costa e Silva:

— Por isso o Banco engajou-se fortemente nos últimos anos no apoio à agricultura moderna, com resultados já expressivos. Mas não haverá futuro nesse país se também não for enfrentada com coragem a enorme dívida que a sociedade desenvolvida tem para com dezenas de milhões de brasileiros que vivem em mais absoluta miséria.

POC Automático aprovou até setembro 636 operações de crédito

Até setembro último o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social aprovou 636 operações no âmbito do Programa de Operações Conjuntas (POC) Automático, de janeiro a setembro deste ano, totalizando NCz\$ 755,8 milhões (em valores de setembro). Essas operações são aprovadas em cinco dias e são realizadas através dos agentes financeiros do Banco.

O setor que mais solicitou recursos por meio do novo programa foi o de beneficiamento de produtos alimentícios, com 130 operações até setembro, num total de NCz\$ 140,3 milhões, ou seja, 17,84% do total. Seguiram-se, por valor de operações, o de metalurgia e siderurgia, com 62 financiamentos e um montante de NCz\$ 75,72 milhões (9,63% do total das operações); e o de produtos de matéria plástica, com 41 operações e um total de NCz\$ 54,42 milhões (6,92% do total).

O POC Automático foi criado no início do ano com o objetivo de incentivar o empresário privado a intensificar os investimentos, suprimindo suas necessidades de longo prazo, com juros baixos e esquema operacional simplificado e ágil. Os recursos podem ser usados para apoiar investimentos fixos e mistos.

O POC Automático financia empresa de qualquer porte até um limite de 800 mil BTN. Os juros são de 8 a 10% ao ano, mais correção monetária pelo IPC, para as micro, pequenas e médias empresas das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, Espírito Santo e área de Minas Gerais incluída no âmbito de atuação da Sudene.

Para as empresas desse porte das demais regiões os juros são de 9 a 11% ao ano. Os financiamentos para as grandes empresas, independentemente da região, têm uma taxa de juros entre 10 e 12%. O prazo para pagamento é de seis anos, incluindo dois anos de carência.

Créditos para pequenos produtores rurais no Sul

O BNDES concedeu um financiamento de NCz\$ 2,4 milhões, com recursos do Banco e do Finsocial, a cerca de 240 pequenos produtores rurais atendidos pela Cooperativa Alto Uruguai (Cotrimaio), Cooperativa Agrícola Mista Nossa Senhora de Lurdes (Coopilão) e Associação de Prestação de Serviços e Assistência Técnica de Barra do Ouro (Ap-sat), localizadas na região noroeste do Rio Grande do Sul. Parte desses recursos — NCz\$ 800 mil — será concedida sob a forma não reembolsável.

O financiamento, a ser repassado pelo Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande

do Sul (Badesul), será utilizado na recuperação da capacidade produtiva das propriedades, principalmente através de investimentos na correção e conservação de solos e do aperfeiçoamento do sistema de produção de leite. Os recursos serão utilizados também na compra de máquinas e implementos agrícolas para o preparo do solo e equipamentos para irrigação.

As cooperativas apoiadas pelo BNDES localizam-se em áreas com inclinação acentuada, que apresentam problemas de erosão, e nas quais há uma grande predominância de pequenas propriedades.

BNDES concede apoio a pólo de biotecnologia em fase de instalação

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social aprovou a participação do Banco na Fundação Bio-Rio como órgão instituidor, destinando-lhe recursos próprios num total de 800 mil BTN (cerca de NCz\$ 4 milhões em novembro). Os recursos serão utilizados para viabilizar a segunda etapa das obras da estrutura central, permitindo a implantação de "incubadeiras tecnológicas" e laboratórios de serviços especializados.

A participação do BNDES como instituidor da Fundação Bio-Rio deve-se ao caráter pioneiro do empreendimento e à sua capacidade de gerar novas atividades no setor em que atua. Segundo as diretrizes que norteiam as políticas operacionais do Banco, os setores de tecnologia de ponta, nos quais a Biotecnologia está inserida, são considerados prioritários para receber apoio do Sistema BNDES, devido à sua importância no desenvolvimento econômico brasileiro.

Criada em fevereiro de 1988, a fundação Bio-Rio é uma instituição de direito

privado, responsável pela implantação e gestão do Pólo de Biotecnologia do Rio de Janeiro — Pólo Bio-Rio, um complexo científico-industrial de biotecnologia moderna situado dentro do Campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro. De acordo com o projeto, este pólo será o primeiro complexo acadêmico-industrial efetivamente integrado da América Latina, constituído de até 72 empresas de alta tecnologia.

As empresas que irão formar o Pólo Bio-Rio deverão investir, em conjunto, cerca de US\$ 108 milhões, esperando-se um faturamento a plena capacidade em torno de US\$ 250 milhões/ano. Essas empresas e instituições científicas utilizarão, também conjuntamente, uma infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento cujo investimento inicial é de US\$ 30 milhões. O Conselho Deliberativo da Fundação Bio-Rio é formado por representantes do BNDES, do Ministério da Ciência e Tecnologia, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Prefeitura do Rio de Janeiro, Finep, CNPq, UFRJ, Fiocruz, Abrabi, Firjan, Flupeme e ACRJ.

Financiamento viabilizará shopping cultural no Rio

Financiamento no valor de NCz\$ 10 milhões foi concedido pelo BNDES para apoiar a instalação do Shopping Cultural Fundação Progresso, na Lapa, no centro do Rio de Janeiro. A decisão foi tomada com base na viabilidade econômica e na contribuição do projeto para o desenvolvimento sócio-cultural da cidade. O empreendimento vai gerar cerca de 800 empregos diretos.

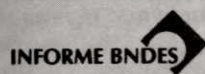
O crédito será liberado sob a forma de garantia firme de aquisição de cotas, com direito à participação do BNDES nos lucros do empreendimento. Essas cotas serão resgatadas no prazo total de oito anos, incluindo três de carência, com juros de 12% ao ano mais a correção monetária integral.

O projeto, já em andamento, prevê a recuperação do prédio da Fundação Progresso, uma antiga fábrica de cofres e fogões, tombado pelo Patrimônio Histórico Estadual, e a construção de um anexo, totalizando uma área construída de 10 mil metros quadrados. Nessas instalações

funcionarão cinemas, teatros, uma casa de espetáculos, danceteria, galeria de arte, videoclube, livraria, lojas de som, instrumentos musicais, discos e fitas, cine-foto e de material esportivo; quatro restaurantes, bares, lanchonetes, padaria e sorveteria. A implantação do projeto conta com a tecnologia de concepção e administração de "shopping centers".

Os recursos necessários aos investimentos previstos no projeto vêm sendo obtidos através da venda de cotas a empresas interessadas em participar do empreendimento, tanto para divulgação ou comercialização de suas marcas quanto para auferir os benefícios da Lei Sarney.

A empresa Pára-queda do Coração, que assinou o contrato com o BNDES, é a entidade mantenedora do Circo Voador. Criado em 1982, o Circo Voador vem atuando com sucesso na área cultural. Além da programação cultural, o Circo desenvolve, desde a sua criação, atividades voltadas para o apoio à população de baixa renda nas áreas educacional e comunitária.



INFORME BNDES

Noticiário produzido pela Gerência de Imprensa do BNDES.

Av. Chile, 100 — 12º andar — CEP 20139 — Rio de Janeiro — RJ
Telefones: 277-7181/277-7182/277-7191/277-7192/277-7264/277-7096/
277-7802 — Telex: (21) 34110

Assessoria de Divulgação em Brasília — DF (para o Norte e o Centro-Oeste)
End.: Edifício BNDES — Setor Bancário Sul — Conj. 1 — Bloco E —
12º andar — CEP 70070
Tel.: 225-8655 — Telex: (61) 1190

Assessoria de Divulgação em São Paulo-SP (para SP e Região Sul)
End.: Av. Paulista, 460 — 12º e 13º andar — CEP 01310
Tel.: 251-5055 — Telex: (11) 35568

Assessoria de Divulgação em Recife-PE (para o Nordeste)
End.: Rua do Riachuelo, 105 — 7º andar — CEP 50000
Tels.: 231-0013/231-0410/231-0200 — Telex: (81) 2016

Fotolito e Impressão: Serviços Gráficos do BNDES

Darrow produz mais bolsa para coleta de sangue

A BNDESPAR aprovou a subscrição de 36.150 ações preferenciais nominativas da Darrow Laboratórios S.A., no valor global de NCz\$ 2,46 milhões. Os recursos serão aplicados na ampliação da produção de bolsas para coleta de sangue de 60 mil para 166 mil unidades por mês.

A Darrow atua no mercado em cinco linhas de produtos: farmacêutica, radiológica, de soluções, de dermatologia e de bolsas, estas fabricadas a partir de tecnologia própria. Sua principal linha é a de produtos dermatológicos, com a qual detém 45% do mercado nacional. Nas demais linhas sua atuação é expressiva, apesar de suas con-

correntes serem na maioria empresas estrangeiras de porte.

Embora de fabricação simples, as bolsas requerem cuidados especiais na sua produção, tais como a esterilização a vapor em temperatura superior a 100 graus. Devem suportar centrifugações superiores a 4 mil rotações por minuto e temperaturas abaixo de zero grau, para a conservação de soro e plasma sanguíneos.

Fundada em 1968, a Darrow Laboratórios S.A. é uma empresa nacional de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, e sua unidade industrial localiza-se no município de Três Rios (RJ).

Monte Dourado aumenta produção, moderniza-se e faz reflorestamento

O BNDES concedeu um financiamento de NCz\$ 240 milhões à Companhia Florestal Monte Dourado, empresa controlada pela Companhia do Jari, para aplicação em projetos de modernização, reflorestamento, pesquisa florestal e aumento da produção de celulose de fibra curta e longa de 230 mil para 280 mil t/ano. As instalações da Monte Dourado localizam-se no município paraense de Almeirim.

Está previsto ainda o apoio da Finame, subsidiária do BNDES, no valor de NCz\$ 72 milhões, para a compra de equipamentos de fabricação nacional. O projeto deverá estar concluído em cinco anos.

O projeto industrial prevê o reaparelhamento das fábricas de celulose e de utilidades da empresa para permitir a continuidade da produção e a segurança das instalações. As reformas incluirão a caldeira de recuperação, pátio de madeira, área de cozimento, área de lavagem e branqueamento, setor de secagem, planta química e caldeiras de força.

O programa de reflorestamento tem por objetivo o plantio, no período 1989/92, de 54.585 hectares de florestas, sendo 35.265 hectares de eucalipto e gmelina e 19.320 hectares de pinus. A meta da empresa é alcançar a auto-suficiência em matéria-prima em 1995.

A Monte Dourado produz celulose de fibras curta e longa, conhecidas comercialmente como *jaripine* (fibra longa) — celulose kraft branqueada de pinus; *jaripule* (fibra curta) — celulose kraft branqueada de gmelina; e *jarilyptus* (fibra curta) — celulose kraft branqueada de eucalipto.

No mercado internacional a Monte Dourado enfrenta a concorrência de produtores que se concentram em países industrializados com altos custos de madeira, energia e mão-de-obra. No mercado interno, no setor de fibra longa, a Monte Dourado é a principal produtora. No mercado de fibra curta é a única produtora de celulose de gmelina, que já conquistou uma sólida posição no mercado externo.

Financiamentos para 4 projetos agrícolas no Estado de Tocantins

Quatro financiamentos, no valor total de NCz\$ 41,5 milhões, foram concedidos pelo BNDES no âmbito do seu Programa de Agricultura, beneficiando quatro empresas do Estado de Tocantins. Os recursos serão aplicados em construção de armazéns, culturas de arroz e soja, e compra de máquinas, equipamentos e dois aviões agrícolas.

A Agroindustrial Paraíso vai investir um financiamento de NCz\$ 15,4 milhões no plantio de 3 mil hectares de várzeas agricultáveis para o cultivo de arroz inundado por irrigação, em rotação com o cultivo da soja; na compra de máquinas e equipamentos agrícolas; na instalação de uma unidade de beneficiamento de arroz para 18 mil toneladas por ano; e na construção de dois galpões, cinco casas e dois armazéns com capacidade para 6.500 toneladas cada. Esses investimentos serão realizados no município de Dueré.

A Agropecuária Canarana recebeu um financiamento de NCz\$ 10,7 milhões para aplicar no cultivo

de arroz irrigado por inundação, numa área de 1.500 hectares, em rotação com o cultivo de soja, na compra de máquinas, equipamentos e avião agrícola, e na construção de um armazém com capacidade de 15 mil toneladas, seis casas e um hangar, em Dueré.

Com financiamento do BNDES de NCz\$ 8,7 milhões a Agropecuária Campo Guapo vai cultivar mil hectares de arroz irrigado, em rotação com o cultivo da soja; comprar máquinas e equipamentos agrícolas; construir um armazém com capacidade de 10 mil toneladas, seis casas para funcionários, um galpão e uma ponte sobre o rio Formoso, em Cristalândia, em Dueré.

O financiamento de NCz\$ 6,7 milhões concedido à Fazenda Nova Querência Empreendimentos será utilizado no cultivo de arroz irrigado por inundação numa área de 1.500 hectares, em rotação com o cultivo de soja; na compra de seis tratores e um avião agrícola; e na construção de um galpão e um armazém com capacidade para 8 mil toneladas, em Dueré.

Chapecó e Teka aumentam o capital

A BNDESPAR vai participar do aumento de capital que a S.A. Indústria e Comércio Chapecó promoverá, subscendendo até 84 milhões de ações preferenciais no valor de até NCz\$ 10,08 milhões. O aumento de capital é de NCz\$ 50,22 milhões. O banco concederá ainda financiamentos, no âmbito do Programa de Capitalização da Empresa Privada (Procap), no valor de até NCz\$ 9,12 milhões, para acionistas e investidores em geral participarem da operação.

A Chapecó, de Santa Catarina, é uma empresa "holding" do setor de alimentos (frangos e derivados de porco) que ocupa o terceiro lugar entre os maiores frigoríficos do País. Suas exportações atingiram no ano passado cerca de 32 milhões de dólares.

A empresa vem realizando investimentos para ampliação da capacidade de abate de suínos e aves e o aumento de capital canalizará recursos para apoiar esse projeto de expansão.

TEKA — A BNDESPAR participará também do aumento de capital da Teka — Tecelagem Kuehrich S.A., subscendendo ações preferenciais no valor total de até NCz\$ 10 milhões. Serão também concedidos créditos no montante de até NCz\$ 6 milhões para financiamento a acionistas e investidores em geral.

A Teka, localizada em Blumenau, Santa Catarina, é uma indústria têxtil, líder no mercado de produtos para cama, mesa e banho: obteve em 1988 um faturamento de 150 milhões de dólares. Com o aumento, seu capital passará de NCz\$ 41 milhões para NCz\$ 71 milhões.

Cooperativa organiza trabalho dos catadores de papel em S. Paulo

A Cooperativa dos Catadores Autônomos de Papel, Aparas e Materiais Reaproveitáveis (Coopamare) recebeu um financiamento de NCz\$ 419 mil, do BNDES, para aplicar na ampliação e reorganização das atividades profissionais de 200 catadores de papel e papelão do município de São Paulo.

O projeto, que prevê desde a organização da cooperativa até a industrialização dos produtos mais nobres, divide-se em três fases: organização so-

cial e comercialização, expansão comercial e industrialização e expansão econômica e social.

Inicialmente serão desenvolvidas ações que vão desde a ampliação de vendas, criação da cooperativa e cursos de formação até a operação com máquinas e equipamentos para seleção e enfardamento e absorção de catadores de outros bairros. Depois haverá treinamento dos novos cooperados; aumento do número de postos de armazenagem; convênios

para retirada de materiais reaproveitáveis junto a órgãos públicos, indústria e comércio; instalação de uma unidade de fabricação de papel-toalha e sua comercialização e expansão do número de associados.

A Coopamare, constituída em maio deste ano, é o resultado de sete anos de trabalho da Organização de Auxílio Fraternal (OAF) e de grupos comunitários que desenvolvem ações conjuntas para organização do trabalho dos catadores de papel do centro de São Paulo.

Belprato amplia instalações e lança novos produtos

Financiamento de NCz\$ 7,5 milhões foi concedido pelo BNDES à Belprato S.A., destinado à modernização e ampliação de instalações, e ao desenvolvimento de novos produtos e técnicas de produção. Os investimentos serão realizados na fábrica da empresa localizada em Barra do Piraí, Rio de Janeiro. A Finame, subsidiária do Banco, deverá participar do projeto com financiamento de NCz\$ 1,6 milhão, para a compra de equipamentos de fabrica-

ção nacional.

O projeto da Belprato tem por objetivo a modernização e ampliação de suas instalações, introdução de novas técnicas de fabricação de presuntos cozidos e defumados, apresuntados, tender, lingüiças defumadas e frescas, hambúrgueres, salsichas, massas e desidratados.

A empresa tem um parque industrial integrado, não característico no setor, no qual industrializa embutidos de carne (presunta-

ria, salsicharia e lingüiçaria), massas alimentícias e alimentos desidratados à base de carne, ovos e vegetais.

A Belprato, até há pouco uma empresa familiar, apesar de 33% do total de ações (100% das preferenciais) pertencerem à BNDESPAR desde dezembro de 1981, está em processo de abertura de capital, através da emissão de 1,6 bilhão de ações para oferta pública, coordenada pelo BNDES.

BNDES desembolsa NCz\$ 1,4 bilhão em outubro

Os desembolsos de recursos do Sistema BNDES (o Banco e suas subsidiárias FINAME e BNDESPAR) no mês de outubro atingiram um montante de NCz\$ 1,45 bilhão, o que representou um crescimento real (ou seja, acima da inflação) de 27% em relação ao total de outubro do ano passado. Os desembolsos deste ano chegaram a NCz\$ 4,94 bilhões.

Os investimentos da BNDESPAR (participações acionárias em empresas) em outubro, somaram NCz\$ 36,9 bilhões — uma queda real de 51% em comparação com o total do mesmo mês de 1988. Nos primeiros dez meses deste ano a BNDESPAR investiu NCz\$ 446 milhões.

Na FINAME (financiamentos para compra de máquinas e equipamentos) os desembolsos foram de NCz\$ 477 milhões — um crescimento real de 43% em relação às liberações de outubro de 88. Os desembolsos da FINAME este ano já alcançaram o total de NCz\$ 1,89 bilhão.

Os financiamentos pleiteados por meio de cartas-consulta ao Sistema BNDES totalizaram em outubro último NCz\$ 3 bilhões, com um crescimento real de 86% em comparação com a soma dos pedidos recebidos em outubro de 88. De janeiro a outubro de 89 a soma das consultas chegou a NCz\$ 11,8 bilhões.

As prioridades concedidas (pedidos de financiamento acolhidos) alcançaram em outubro o total de NCz\$ 2,48 bilhões, com um avanço real de 51% em relação ao total do mesmo mês do ano anterior. Nos primeiros dez meses deste ano as prioridades somaram NCz\$ 9,1 bilhões.

As aprovações de financiamentos em outubro totalizaram NCz\$ 1,95 bilhão — um crescimento real de 42% em comparação com o montante de aprovações feitas em outubro de 88. A soma das aprovações de janeiro a outubro deste ano chegou a NCz\$ 7,1 bilhões.

SISTEMA BNDES

DESEMBOLSOS

DISCRIMINAÇÃO	No Período Jan/Out				No Mês de Outubro			
	1988		1989		1988		1989	
	BTN Mil	NCz\$ Mil	BTN Mil	Varição % Real	BTN Mil	NCz\$ Mil	BTN Mil	Varição % Real
BNDES	1.331.979,3	2.104.937,6	1.065.517,4	(20)	135.558,3	833.837,2	227.532,2	68
Área de Operações Industriais I								
• Bens de capital, eletrônica, informática, bens de consumo, indústrias tradicionais, comércio e serviços	117.298,2	227.839,0	118.132,8	1	9.566,0	76.138,8	20.776,3	117
Área de Operações Industriais II								
• Química, petroquímica, metalurgia e mineração, cimento, papel e celulose, fertilizantes	319.530,4	542.131,1	299.940,0	(6)	43.616,4	160.179,4	43.708,7	0
Área de Infra-estrutura	235.820,0	659.364,6	272.895,1	16	24.385,2	403.219,8	110.028,1	351
Área de Operações Sociais	109.418,9	109.678,7	66.785,7	(39)	17.055,7	19.763,3	5.392,9	(68)
Área de Operações Especiais	—	924,7	252,3	—	—	924,7	252,3	—
Operações Administradas	549.911,8	564.999,5	307.511,5	(44)	40.934,9	173.611,2	47.373,9	16
• FINAME/DEPOC (Operações com agentes)	462.116,2	492.175,6	257.372,8	(44)	37.085,5	169.754,2	46.321,4	25
• BNDESPAR/Mercado Primário	87.795,6	72.823,9	50.138,7	(43)	3.849,5	3.857,0	1.052,5	(73)
BNDESPAR	223.837,2	446.727,2	270.794,9	21	20.607,3	36.913,1	10.072,6	(51)
FINAME	1.193.878,1	1.894.177,2	1.033.007,8	(13)	91.376,6	477.931,3	130.414,8	43
• ESPECIAL	288.557,5	716.472,1	352.651,8	22	29.582,4	222.249,9	60.646,1	105
• AUTOMÁTICO	905.320,7	1.177.705,1	680.356,1	(25)	61.794,3	255.681,4	69.768,7	13
TOTAL ORDINÁRIOS ..	2.749.694,6	4.445.842,0	2.369.320,2	(14)	247.542,2	1.348.681,6	368.019,6	49
BID	39.971,7	50.604,0	28.384,0	(29)	3.728,4	18.429,8	5.029,0	35
BIRD	15.081,0	65.971,4	32.453,3	115	2.873,3	28.616,6	7.808,7	172
Fundo da Marinha								
Mercante	253.026,2	268.459,2	179.167,6	(29)	51.088,1	41.180,5	11.237,1	(78)
Jari	58.379,5	23.812,0	24.667,4	(58)	—	—	—	—
Procera	37.918,4	55.063,1	29.019,1	(23)	2.269,0	15.532,9	4.238,5	87
OUTROS	66.454,2	38.010,1	24.192,4	(64)	6.702,4	4.306,2	1.175,0	(82)
TOTAL VINCULADOS ..	470.831,0	501.919,8	317.883,8	(32)	66.661,1	108.066,0	29.488,4	(56)
TOTAL	3.220.525,6	4.947.761,8	2.687.204,0	(17)	314.203,3	1.456.747,6	397.508,0	27

CONSULTAS, PRIORIDADES E APROVAÇÕES

DISCRIMINAÇÃO	No Período Jan/Out				No Mês de Outubro			
	1988		1989		1988		1989	
	BTN Mil	NCz\$ Mil	BTN Mil	Varição % Real	BTN Mil	NCz\$ Mil	BTN Mil	Varição % Real
Consultas Recebidas ...	7.914.042,4	11.827.820,5	6.593.319,1	(17)	447.487,5	3.043.083,2	830.377,2	86
Prioridades Concedidas	7.819.139,2	9.126.254,4	4.947.676,1	(37)	449.858,8	2.487.262,5	678.708,4	51
Aprovações	5.420.334,1	7.109.923,9	3.945.523,0	(27)	375.567,6	1.957.296,4	534.094,6	42